



## **DECLARAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO AFRICANA DE ESTUDOS AFRICANOS SOBRE O ASSASSINATO BRUTAL DE GEORGE FLOYD NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS**

A Associação Africana de Estudos Africanos (ASAA) é uma organização de académicos, especialistas e ativistas do Continente Africano e sua Diáspora ([www.as-aa.org](http://www.as-aa.org)).

Estamos profundamente empenhados na defesa da sacralidade e dignidade da vida, particularmente dos povos Negros no Continente Africano, na Diáspora Africana, e dos Africanos ao nível global. Estamos unidos perante a experiência comum e brutal da violência e racismo estrutural e incessante.

Durante séculos, os Negros foram denegridos e desumanizados através do sistema de escravatura, colonialismo, segregação *de facto/de jure*, e através das atividades de governos racistas que perpetuaram o imperialismo cultural, a exploração social económica e a marginalização política.

Juntamo-nos aos nossos irmãos e irmãs, em todo o mundo, na condenação veemente do assassinato terrível de George Floyd, nos Estados Unidos da América, às mãos de agentes de polícia no dia 26 de Maio de 2020, bem como na condenação do sistema que permite que isto aconteça. Deploramos os inúmeros atos de intimidação, violência e morte de homens e mulheres negros nos EUA. Estes atos de impunidade tornaram os nossos espaços públicos e as casas de pessoas negras em zonas perigosas, onde os encontros com as forças policiais trazem consigo o risco da morte.

Desejamos apresentar as nossas profundas condolências às famílias e amigos de George Floyd e de outros que foram mortos, feridos e encarcerados durante a última semana por protestarem contra a morte de George Floyd às mãos deste sistema injusto.

Condenamos a violência promovida pelo Estado contra as pessoas que vivem nos Estados Unidos da América e que estão a exercer os seus direitos constitucionais de liberdade de expressão.

Condenamos a violenta remoção de manifestantes pacíficos pela U.S. Park Police e pelas tropas da Guarda Nacional para que o Presidente Trump caminhasse até à Igreja Episcopal St



John. E condenamos a subseqüente apropriação do local religioso e de um texto sagrado para fins políticos, pelo Presidente Trump a 1 de Junho de 2020.

Condenamos também o ataque e o assédio de jornalistas nos Estados Unidos da América que têm relatado o desenrolar destes acontecimentos, cujo simbolismo e implicações são globais.

O assassinato de Africanos inocentes e desarmados ao nível do globo às mãos de agentes da polícia e de cidadãos privados, por vezes em suas próprias casas, é uma prática rotineira que nunca poderemos aceitar como normal.

Apoiamos a condenação do assassinato de George Floyd pelo Presidente da União Africana (<https://au.int/en/pressreleases/20200529/statement-chairperson-followingmurder-george-floyd-usa>) e o apelo para que as autoridades dos Estados Unidos da América intensifiquem os seus esforços para assegurar a erradicação de todas as formas de discriminação, especialmente as que são baseadas em origem étnica ou racial. Apelamos, ainda, para que as autoridades estudem cuidadosamente o relatório apresentado pelo Relator Especial das Nações Unidas sobre pobreza extrema e direitos humanos nos Estados Unidos da América e considerem seriamente os resultados e recomendações aí contidos (<https://digitallibrary.un.org/record/1629536>).